

CARLOS ALBERTO IDÃES SOARES FABIÃO



Nascido a 09Dez1930 na freguesia da Graça em Lisboa:

- em Nov1950 ingressa na Escola do Exército;
- em Jul1954 conclui o curso de Infantaria;
- em 1955 promovido a alferes, voluntaria-se para servir Portugal na Província Ultramarina da Guiné, sendo colocado no CIM-Bolama como instrutor da Escola de Recrutadas;
- em 1957 promovido a tenente e transferido para Bissau;
- em 03Ago1959, entretanto promovido a capitão, assiste na capital da Guiné às consequências dos tumultos grevistas ocorridos no cais fluvial do Pidjiguiti;
- em 22Abr1961 regressa à Metrópole (tendo ficado entre a população da Guiné, com o cognome de "pilha-galinhas");
- em 04Mai1961 colocado no Forte da Graça (Elvas);
- em 23Jun1961, tendo sido mobilizado pelo RI6-Porto para servir Portugal na Província Ultramarina de Angola, embarca em Lisboa rumo a Luanda, a fim de assumir funções no BCac132 como OfInOp;
- a partir de 22Jul1961 o seu batalhão assume o controle do sector de Quibaxe, desenvolvendo operações naquela área até fins de Jun1962, sendo então deslocado para o Bengo;
- no final de Ago1962 aquartelado em Catete, como unidade de reserva da RMA;
- em 06Set1963 regressa à Metrópole e colocado no RI1-Amadora;
- em 08Abr1964 transferido para o BC5-Campolide;
- em 09Nov-05Dez1964 frequenta no CIOE-Lamego o estágio E4 de contra-insurreição;
- em 23Abr1965, tendo sido mobilizado pelo RI1 para novamente servir Portugal na Província Ultramarina da Guiné, regressa a Bissau como comandante da CCac797, "a companhia dos camelos" que fica aquartelada em Tite inicialmente em reforço ao dispositivo do BCac599 e depois adstrita ao BCac1876;
- em 06-07Jun1965 comanda um golpe-de-mão contra um acampamento IN em Jufá;
- em 20-21Jun1965 a sua subunidade assalta um outro acampamento IN em Gã Saúde;
- em Ago1965 lança um assalto à tabanca IN de Bissilão;
- em 18-19Out1965 efectua a Op Ovo no sector S1;
- em 09-10Jan1966 coordena um golpe-de-mão, naquele mesmo S1, contra um acampamento IN em Guedambole;
- no início de Jun1966 a sua subunidade é deslocada para Nhacra (13km leste de Bissau), ficando adstrita ao BCac1860;
- em 20Jan1967 termina a sua 2ª comissão na Guiné e regressa à Metrópole, ficando colocado no Centro de Estudos Psicotécnicos do Exército;
- em 09Mai1967 agraciado com a Medalha de Prata de Valor Militar com palma, *«porque, durante todo o tempo em que actuou com a sua companhia no sector sul e região de Nhacra, demonstrou qualidades extraordinárias de chefe, quer no planeamento das operações, quer actuando como primeiro combatente nos locais de maior perigo, com o seu arrojo, audácia, bravura, rara decisão e abnegação, valentia e desprezo pelo perigo, com grave risco de vida frente ao inimigo. Tendo participado em cerca de meia centena de operações em todo o sector, [...] em determinado período em que o inimigo passou a realizar acções violentas na região de Nhacra, mais se realçaram as grandes qualidades de militar e de chefe; [...] reagiu sempre prontamente às acções do inimigo, quer fosse de dia ou de noite. [...] Militar de excepção, leal, inteligente e voluntarioso, com excepcionais*

qualidades de comando, de elevada coragem física e moral, de grande espírito de justiça, de extrema dedicação pelo serviço, [...] prestou o Capitão Fabião valorosos e distintos feitos de armas de que resultaram brilho e honra para as Forças Armadas e para a Nação.»;

- em 10Jun1967 recebe no Terreiro do Paço a condecoração;
- em 25Jul1967 promovido a major, por distinção;
- em 10Mar1968, tendo sido mobilizado pelo RAL1-Sacavém, volta à Província Ultramarina da Guiné para cumprir a sua 4ª comissão ultramarina (3ª na Guiné), ficando colocado em Bolama no estado-maior do CmdAgr2951;
- em 07Jul1968 transferido com o 2951 para Mansoa, a fim de render o CmdAgr2952;
- posteriormente segue para Bissau com aquele agrupamento;
- em 07Jan1969 cessa funções no CmdAgr2952;
- em 19Jan1969 assume em Buba o comando do COP4;
- em Mai1969 volta a Bissau e fica provisoriamente colocado na 1ªRep-QG/CTIG;
- em Ago1969 transferido para o COMBIS (Comando de Agrupamento de Bissau);
- em 19Mar1970 regressa à Metrópole e ao Centro de Estudos Psicotécnicos do Exército;
- em 14Jul1970 agraciado com a *Medalha de Prata de Serviços Distintos com palma*;
- em Set1970 está colocado na EPI-Mafra, a leccionar num CPC (curso de promoção a capitães);
- no final de Abr1971 regressa a Bissau (5ª comissão ultramarina e 4ª na Guiné), «a convite do general Spínola» para exercer funções de oficial do estado-maior do CCFAG, sendo colocado no CIM-Bolama como comandante-geral das milícias, para coordenar todas as actividades das subunidades de milícias guineenses;
- em 18Ago1971 toma parte, na messe de oficiais em Bissau, na 1ª reunião conspirativa do emergente 'staff' político-militar spinolista;
- em 18Mai1972 desloca-se com o general Spínola a Cap Skiring, para um encontro com o presidente senegalês Senghor;
- em 18Jun1972 volta a fazer parte do "grupo de conspiração", que reúne em Bissau para lançar no poder metropolitano o general Spínola quando este terminar a comissão;
- em 21Jul1972 desloca-se a Bula com o general Spínola e restante 'staff', para celebrar o Dia da Cavalaria;
- em 03Mai1973 regressa a Lisboa;
- em 07Mai1973 reúne conspirativamente com diversos oficiais do anterior 'staff' spinolista, desencadeando na AM e no IAEM agitprop sindico-corporativa contra o anunciado Congresso dos Combatentes;
- em 20Mai1973, prossequindo as suas "actividades extra", remete para o Luso/RMA uma carta dirigida ao major Pazarat Correia, recém-colocado no QG/ZML;
- a partir de Out1973 em Lisboa é um dos controladores do emergente "Movimento dos Capitães";
- em 17Dez1973 encontra-se no IAEM-Pedrouços a fazer o curso geral de estado-maior, quando, a prévias instâncias do general Costa Gomes, durante uma aula «denuncia uma intentona do general Kaulza»;
- em 01Jan1974 promovido a tenente-coronel;
- pouco depois o general Kaulza de Arriaga levanta-lhe um processo de averiguações, findo o qual é transferido para o DRM8-Braga (onde se encontra no dia 25Abr1974);
- em 28Abr1974 segue de avião para Paris, como emissário de Spínola para conversações com o presidente senegalês;
- em 04Mai1974 é nomeado (pelo presidente da JSN general Spínola), como comandante-chefe e encarregado do governo da Guiné;
- em 07Mai1974 desembarca em Bissalanca, acompanhado pelo tenente-coronel Almeida Bruno;
- dois dias depois, assume as suas funções;

- em 17Mai1974 desloca-se a Bambadinca mas, à porta-de-armas do BCac4616, tropas do BCmdsG com armas em riste impedem-lhe a passagem, contestando a sua nomeação para comandante-chefe da Guiné em face a recentes atitudes de "confraternização" com o PAIGC;
- em 23Mai1974 é graduado no posto de brigadeiro;
- em 14Jun1974 todas as tropas portuguesas, estacionadas na área fronteiriça nordeste, por sua ordem começam a retirar maciçamente para Bissau;
- em 19Ago1974 em Brá, determina a todos os guineenses que fizeram parte das forças especiais portuguesas que entreguem as armas, aos quais mandar passar "guia-de-marcha" e "para que se apresentem no dia 1Jan75"... !;
- às 01:00 de 14Out1974, "o descolonizador da Guiné" embarca em Bissalanca de regresso definitivo a Lisboa, "para depois entrar na guerra de cá";
- na manhã de 16Out1974 graduado em general de quatro estrelas e empossado no cargo de CEME, passando, por inerência, a integrar a JSN, o Conselho de Estado e a estrutura informal do "Conselho dos Vinte";
- a partir de 14Mar1975 cessa funções no Conselho de Estado, passando para o Conselho da Revolução;
- a partir de 12Mai1975, em conluio com o COpCon, permite a infiltração de células político-militares esquerdistas e sua implantação nos quartéis, levando à desagregação do Exército e à distribuição de armas a grupos civis controlados pela extrema-esquerda;
- na madrugada de 19Ago1975, no final de uma reunião do CR em São Julião da Barra, o PR provisório general Costa Gomes encarrega-o de formar o VIºGP; aceita, mas...
- na noite de 24Ago1975 não comparece à reunião do Grupo dos Nove, onde estava previsto apresentasse o novo elenco governativo e respectivo programa;
- em 05Set1975, no final da Assembleia do MFA em Tancos, é novamente encarregue de formar governo, mas...
- três dias depois formalmente recusa, por não ter obtido apoio da "Aliança MFA/Partidos";
- em 28Set1975 é responsabilizado pela ausência de segurança militar durante o assalto e incêndio à embaixada espanhola em Lisboa;
- durante a manhã de 21Nov1975 no RALIS (ex-RAL1/Sacavém), assiste a «uma cerimónia de juramento de bandeira dos recrutas, a que presidiu, com a leitura de um compromisso de afirmação revolucionária marxista, e todos os homens e ele próprio saudando de punho erguido, um [pseudo] juramento de bandeira que teve a participação de civis revolucionários»;
- ao final da tarde, reúne no Forte Alto do Duque (sede do COpCon), com comandantes da RML e de outras unidades, contestando a nomeação de Vasco Lourenço para governador militar de Lisboa;
- em 26Nov1975 é exonerado de CEME, desgraduado e destituído de todas as funções...
- ... mas em 1976 "arranjam-lhe o tacho" de director do Centro de Recrutamento de Lisboa (?!), onde é mantido até 1983;
- em 09Dez1986 passa à situação de reserva;
- em 31Dez1993 passa à reforma com o posto de coronel;
- entretanto... convidado a ingressar na maçonaria do GOL, onde chega a grão-mestre adjunto;
- em 30Jan1995 é «coordenador do Guia do Terceiro Mundo»;
- e em 31Mar1995 entrevistado em Lisboa pelo norte-americano CMG na reserva John P. Cann.

Morre na madrugada de 02Abr2006, no hospital militar de Belém; e no dia seguinte o féretro sai do maçónico Grémio Lusitano para o cemitério do Alto de São João, onde é cremado.